

Dia	Nome	Banco	Cidade
12	Camila Moura da Fonseca	BB	Paracatu
12	Daniely Almeida O Artuso	BB	Paracatu
12	Geraldo Nunes Vieira	BB	Guimarânia
12	Maria Luisa da Silva	Bradesco	Patos de Minas
12	Maria O. Mendes Pinheiro	BB	Patrocínio
13	Maurinelle S. do Nascimento	BB	Patrocínio
14	Celia Maria R. Lo Bueno Botelho	BB	Paracatu
16	Maria das Graças S. Soares	BB	Car. do Paranaíba
16	Simone Melgaço Silva Cunha	Bradesco	Patos de Minas
17	Maria Marta de S. Amorim	Itaú	Patos de Minas
17	Renê Carlos Soares	Mercantil	Patos de Minas
17	Soraya Murad Peres	BB	João Pinheiro
19	João Edson da Silva	BB	Coromandel
19	Jorge Augusto de Sousa	Santander	São Gotardo
19	Orlando R. de Araújo Neto	Mercantil	Patos de Minas
20	Antonio Fernandes Veloso	BB	Coromandel
20	Sandra Ávila Pinheiro Cortes	Caixa	Patrocínio
21	Eugenio Albuquerque Santos	Caixa	Patos de Minas
21	Katia H. Ferreira Ribeiro	Itaú	Patos de Minas
22	Leonides Alves da Rocha Neto	Itaú	Patos de Minas
22	Maria Aparecida Resende Silva	BB	São Gotardo
22	Maria I. Honório Ribeiro	Caixa	Car. do Paranaíba
23	Adelfo Borges Dos Santos	BB	Patos de Minas
24	Helenice Cecília Gabriel Silva	BB	Coromandel
24	Leonardo Lucas Pereira	BB	João Pinheiro
25	Bruno Antonio Rodrigues	Caixa	Patos de Minas
25	Edmea Regina C. Marcene	Caixa	Patrocínio
26	José Maria Ribeiro	BB	Patos de Minas
26	Leonardo de Castro Cunha	Caixa	Patos de Minas
27	Gleila de F. Borges e Silva	BB	Patrocínio
27	Onorim Gonçalves da Silva	BB	Patos de Minas
28	Donato Alves	BB	Patos de Minas
28	Regina A. Correa Castro	Caixa	Paracatu
29	José Tadeu Dos Santos	BB	Patrocínio
30	Sheila Reis Queiroz	BB	Patos de Minas
2	Carla Iria Murta Lage	BB	Paracatu
2	Clenio Robson da Silva	BB	Patos de Minas
2	Juliane Alves Satelis	Caixa	Patos de Minas
2	Leticia A. da Silva Ramos	Caixa	João Pinheiro
2	Mara Lúcia Lacerda de Amorim	BB	São Gotardo
3	Iracema Pacheco Borges	BB	Patos de Minas
5	Fernando Ribeiro da Silva	BB	São Gotardo
5	João Dos Reis Ferreira	BB	Rio Paranaíba
6	Edna Maria Marra	BB	Presi. Olegário
6	Nilda Soares da Silva	Itaú	Patos de Minas
7	Sara Michelle Alves do Amaral	Itaú	Patos de Minas
8	Rosângela S. da Silva Botelho	Caixa	Patrocínio
9	Edgar Amâncio da Silva	BB	Vazante
9	Júlio Maria Alves	BB	São Gotardo
10	Adriana Lopes M. da Purificação	BB	São Gotardo
10	Aparecida Maria C. de Oliveira	BB	Patrocínio
10	Elaine Maria Ro. Silveira Melo	BB	Patos de Minas
10	Flavia V. de Oliveira Ribeiro	Caixa	São Gotardo

# Reforma estatutária



Em assembleia geral ordinária realizada no último dia 24 de novembro, foram alterados os artigos 33, 57 e 62 do estatuto que versam sobre o período do mandato da diretoria da entidade. O tempo de mandato, atual de 5 (cinco) anos, foi reduzido para 4 (quatro) anos, visando adequá-lo aos termos da cláusula 4ª da Convenção Coletiva de Trabalho - Relações Sindicais 2020/2022.

## EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 22/12/2022, quinta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- 1. Discussão e aprovação do orçamento financeiro de 2023.**  
Patos de Minas, 12 de dezembro de 2022.

**César Roberto Rodrigues**  
Presidente



Presidente: **César Roberto Rodrigues**  
Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**  
Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**  
Fechamento desta edição: 12 de dezembro de 2022 - Tiragem: 850 exemplares  
Site: [www.bancariosdepatos.org.br](http://www.bancariosdepatos.org.br) - E-mail: [sindicato@bancariosdepatos.org.br](mailto:sindicato@bancariosdepatos.org.br)  
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).  
Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.  
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.

BX Blue



# Presidente Lula se compromete com a pauta dos trabalhadores



Reprodução - Bancários SP

No dia 1º de Dezembro, representantes das centrais sindicais (CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST, Pública, Intersindical – Central da Classe Trabalhadora) e de sindicatos se reuniram no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que se comprometeu com a Pauta dos Trabalhadores.

Representando a categoria bancária, estiveram presentes no encontro a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira e a presidenta do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Ivone Silva.

A Pauta dos Trabalhadores reivindica, entre outros pontos, uma política de recomposição do salário mínimo e a revogação de pontos nocivos da reforma trabalhista como, por exemplo, o contrato de trabalho intermitente e acordos individuais entre patrões e empregados, sem a participação dos sindicatos.

De acordo com o presidente da CUT, Sergio Nobre, será necessária muita luta para recuperar direitos arrancados pela reforma trabalhista de Temer e pelas

perdas impostas no governo Bolsonaro. “Isso vai exigir ainda mais unidade do movimento sindical para pressionar o Congresso Nacional.”

**Reconstruir o Brasil** - No encontro com as centrais, Lula afirmou que o país precisa ser reconstruído em muitas áreas e que dedicará seu tempo para a geração de empregos e atrair investimentos. “Nossa tarefa é muito grande e nós vamos ter que trabalhar com muita seriedade” enfatizou Lula.

Lula defendeu os sindicatos enquanto entidades de organização da luta pelos direitos dos trabalhadores e afirmou que irá recriar a mesa de negociação, de trabalho e conselhos, além de trabalhar junto ao Congresso Nacional pela aprovação de legislação que normatize o financiamento dos sindicatos, sem o retorno do imposto sindical.

“Vamos ter que convencer a Câmara dos Deputados de que as finanças dos sindicatos serão decididas pelos trabalhadores em assembleia livre e soberana”, enfatizou o presidente eleito.

# Recuperar os bancos públicos para reconstruir o país

Para a presidenta da Contraf-CUT, o atual governo agiu com irresponsabilidade e acabou prejudicando os bancos públicos, em nome da busca desenfreada pela privatização e pela reeleição à presidência da República



Com o andamento dos trabalhos da equipe de transição, surgem, a cada dia, diversas propostas para o próximo governo colocar em prática. “Isto é perfeitamente compreensível. Será um governo democrático, sustentado por uma frente ampla. Cada segmento quer apresentar suas propostas e vê-las serem colocadas em prática”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

Juvandia, que participou, na quinta-feira (1º/12), da reunião de sindicalistas com presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ainda que a Contraf-CUT também debate, já faz muito tempo, os problemas do país e tem propostas para solucioná-los. “No nosso último Congresso, por exemplo, as reflexões giraram sobre o tema ‘Reconstruir o Brasil que a gente quer’”, lembrou a presidenta da Contraf-CUT. “É certo que defendemos a recuperação do papel dos bancos públicos de incentivador do desenvolvimento com distribuição de renda. Eles precisam ter força para ajudar a reconstruir o nosso país, força para reverter a irresponsabilidade de suas gestões, que, ao que tudo indica, foram prejudicados pela busca desenfreada de privatização e pela busca da reeleição do atual presidente da República. Mas, o momento é de transição. Nossas propostas serão apresentadas ao próximo governo, no momento oportuno, para

defendermos os interesses da classe trabalhadora e da categoria bancária em específico”, completou.

## ATAQUES AOS BANCOS PÚBLICO

“Algumas das medidas tomadas pelas gestões dos bancos públicos, desde 2017, os levaram à beira da destruição”, afirmou o empregado da Caixa Econômica Federal e diretor da Contraf-CUT, Rafael de Castro. “São medidas que prejudicam a atuação dos bancos públicos como fomentador do desenvolvimento econômico e social com justiça e respeito às realidades regionais e diferenças socioeconômicas da nossa população”, completou (veja abaixo algumas destas medidas)

- Transformação de segmentos altamente rentáveis dos bancos públicos em empresas subsidiárias e posterior privatização das mesmas;
- Redução da liquidez, com a consequente perda do poder de investimentos;
- Abertura de planos de demissões voluntárias para a diminuição do quadro de pessoal;
- Desvalorização dos empregados e desincentivo à continuidade na carreira;
- Perseguição e ataque a qualquer opinião que contrariasse a posição do governo;
- Mudança do perfil de atuação social e de fomentador do desenvolvimento regional para adaptação aos padrões comerciais do mercado.
- Aumento dos casos de assédios moral e sexual, principalmente na Caixa.

“O próximo governo será diferente do atual. Lula já afirmou diversas vezes que vai voltar a utilizar os bancos públicos para fomentar o desenvolvimento econômico e social. Além disso, trata-se de um governo popular e democrático, que já está ouvindo e, com certeza, vai respeitar a categoria e classe trabalhadora como um todo”, afirmou Fukunaga.

# REVISÃO DA VIDA TODA



O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, no dia 1º de Dezembro, o julgamento da tese da Revisão da Vida Toda, que resultará em benefícios para um grupo de aposentados, pensionistas e demais segurados da Previdência Social.

“Em síntese, a revisão implica a possibilidade de um novo cálculo do valor dos benefícios de trabalhadores(as) que começaram a contribuir com o INSS antes de 1994 e que se aposentaram depois de 1999” explica Ivan Gomes, Secretário Geral do Sindicato.

A decisão do STF **permite que os segurados utilizem os 80% maiores salários, desde o início do primeiro trabalho de toda a sua vida contributiva com recolhimentos à Previdência Social**, no cálculo das aposentadorias, pensões e demais benefícios, e, **NÃO apenas as contribuições depois de julho de 1994**, que foi a regra implementada em 1999 e, atualmente utilizada pelo INSS.

O julgamento tem Repercussão Geral, isto é, decisão válida para todos os processos, distribuídos em âmbito nacional, com o referido pedido.

Diante da finalização do julgamento pelo STF, seguem as principais regras a serem observadas no tocante à Revisão da Vida Toda.

## 1 - Período de abrangência da Revisão da Vida Toda

A Revisão poderá ser requerida por aposentados e pensionistas que começaram a receber os benefícios no período entre **29 de novembro de 1999 e 12 de novembro de 2019**. As aposentadorias concedidas após 13/11/2019, poderão ser revisadas **apenas** para os

aposentados que **possuam o direito adquirido ao benefício**, com todas as regras cumpridas, **até 12/11/1999**, porém, optaram por requerer o benefício à Previdência Social após a aprovação da Reforma da Previdência de 2019.

Em relação ao **prazo máximo para requerer a revisão**, salienta-se que, apenas os aposentados com **benefícios concedidos em até dez anos**, contados a partir do mês seguinte ao pagamento da primeira aposentadoria, poderão usufruir desse direito.

## 2- Benefícios do INSS que poderão ser revisado

Os benefícios do INSS que podem ser revisados são: a) Aposentadoria por tempo de contribuição; b) Aposentadoria por idade; c) Aposentadoria especial; d) Aposentadoria por incapacidade permanente; e) Auxílio por incapacidade temporária; f) Pensão por morte.

## 3- Beneficiados pela Revisão

Os segurados que podem ser beneficiados com a revisão são os que receberam altos salários antes de 1994; os que receberam baixos salários após 1994 e os que realizaram poucos recolhimentos após 1994.

## 4 - Ação de Revisão da Vida Toda

O julgamento do STF não tem efeito geral, sendo necessário o ingresso com ação na Justiça Federal contra o INSS, entretanto **é imprescindível a realização de cálculo prévio para verificar se haverá ganho financeiro com o novo cálculo**, pois existirá casos em que o novo benefício terá valor menor do que o já pago pelo INSS.